



RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2025

Índice

1.	Introdução	2
2.	Relatório por valências	4
2.1.	Creche	4
2.2.	Pré-Escolar	5
2.3.	CATL	6
3.	Análise comparativa de valências	7
4.	Análise à Execução Orçamental de 2024	8
5.	Perspetivas	9
6.	Aplicação do Resultado líquido	9
7.	Gestão de riscos Financeiros	9
8.	Acontecimentos após a data do balanço	10
9.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	11
10.	Outras informações	11
11.	Demonstrações Financeiras	12

1. Introdução

A **Obra Social Beatriz Pais Raul Saraiva** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), integrada no setor social e solidário, que prossegue fins de natureza social, educativa e comunitária, desenvolvendo a sua atividade no concelho de Mangualde, com especial incidência na cidade de Mangualde.

Nos termos do artigo 3.º dos seus Estatutos, a Instituição tem como objetivo principal contribuir para a promoção e desenvolvimento de respostas sociais dirigidas à comunidade, assumindo particular relevância o apoio à primeira e segunda infância. Para a concretização desse objetivo, encontra-se estatutariamente obrigada a manter e desenvolver as valências de Creche, Educação Pré-Escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), desempenhando um papel ativo no acompanhamento, educação e desenvolvimento das crianças suas utentes.

O presente Relatório de Gestão respeita ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e tem como objetivo apresentar, de forma clara e transparente, a análise da atividade desenvolvida pela Instituição ao longo do exercício, bem como o respetivo desempenho económico-financeiro, a execução orçamental, os principais riscos identificados e as perspetivas de evolução futura.

O ano de 2025 consolidou a trajetória de estabilidade e crescimento sustentado verificada em exercícios anteriores, beneficiando do impacto continuado do programa “Creche Feliz” e da ampliação da capacidade instalada na valência de Creche, na sequência da adenda ao acordo de cooperação celebrada em 18 de agosto de 2023.

Para esta consolidação contribuiu igualmente o Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário relativo ao biénio 2025-2026, celebrado em março de 2025 entre o Governo Português e as entidades representativas do setor social — Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), União das Misericórdias Portuguesas, União das Mutualidades Portuguesas e Confederação Cooperativa Portuguesa (CONFECOOP).

Este compromisso veio estabelecer um novo enquadramento das relações de cooperação e das comparticipações financeiras da Segurança Social aplicáveis às respostas sociais desenvolvidas pelas instituições do setor, tendo igualmente definido atualizações das comparticipações públicas destinadas a acomodar a evolução dos custos de funcionamento dessas respostas sociais, designadamente ao nível dos encargos com recursos humanos e demais despesas operacionais.

A aplicação destas medidas refletiu-se no reforço das receitas provenientes dos acordos de cooperação com a Segurança Social, contribuindo para o aumento das receitas previstas no orçamento da Instituição para o exercício de 2025.

Durante o exercício, a Instituição manteve níveis de ocupação superiores a 95%, registando listas de espera nas diferentes valências, circunstância que evidencia a relevância social dos serviços prestados e o reconhecimento da comunidade.

O resultado líquido apurado no exercício de 2025 reflete:

- uma gestão prudente, rigorosa e próxima por parte da Direção;
- o controlo e racionalização de custos, sem prejuízo da qualidade da oferta educativa e social;
- o reforço das receitas próprias, designadamente através das prestações de serviços e do apoio de doadores;
- a manutenção dos efeitos positivos decorrentes do programa Creche Feliz.

Importa, contudo, salientar que, apesar do desempenho global positivo, a valência de CATL continua a apresentar resultados negativos estruturais, situação que deverá continuar a merecer acompanhamento e reflexão estratégica por parte da Direção e dos associados.

A Instituição não se encontra exposta a riscos suscetíveis de comprometer, de forma materialmente relevante, a sua posição financeira ou a continuidade das suas operações, mantendo uma estrutura financeira equilibrada e uma política de gestão assente em critérios de prudência.

A Direção agradece às colaboradoras, aos sócios, às famílias e a todos os parceiros institucionais o contributo prestado ao longo do exercício, reafirmando o compromisso de continuar a fortalecer a sustentabilidade financeira da Instituição e a qualidade dos serviços prestados durante o ano de 2026.

A DIREÇÃO

2. Relatório por valências

Neste ponto apresentamos uma apreciação sobre as valências da Instituição durante o ano de 2025

2.1. Creche

No ano 2025, e como habitualmente, a Creche apresentou resultado positivo, tendo sido a valência que apresentou melhores resultados.

Este desempenho ficou a dever-se, principalmente, ao programa Creche Feliz e ao aumento de capacidade instalada, resultante da adenda ao acordo de cooperação assinado em 18/08/2023.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

CONTA	2025	% REND.
RENDIMENTOS		
Prestações de serviços	588 157,61	98,33
Volume de Negócios	588 157,61	98,33
Subsídios à exploração	3 825,35	,64
Outros rendimentos e ganhos	4 362,06	,73
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1 821,55	,30
Total de Rendimentos	598 166,57	100,00
GASTOS		
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	25 743,79	4,30
Fornecimentos e serviços externos	26 873,02	4,49
Gastos com o pessoal	367 033,53	61,36
Gastos de depreciação e de amortização	4 561,38	,76
Outros gastos e perdas	1 868,26	,31
Total dos Gastos	426 079,98	71,23
Resultado líquido	172 086,59	28,77

2.2. Pré-Escolar

A valência do pré-escolar apresentou um resultado positivo.

O esforço em adequar os recursos humanos às várias valências e o aumento de 10% da receita face ao ano anterior permitiu a obtenção deste resultado positivo.

Pelo que, esta valência apresenta o seguinte detalhe:

CONTA	2025	% REND.
RENDIMENTOS		
Prestações de serviços	291 546,17	79,59
Volume de Negócios	291 546,17	79,59
Subsídios à exploração	66 911,12	18,27
Outros rendimentos e ganhos	5 043,27	1,38
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2 800,09	,76
Total de Rendimentos	366 300,65	100,00
GASTOS		
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	39 573,09	10,80
Fornecimentos e serviços externos	39 858,34	10,88
Gastos com o pessoal	252 009,51	68,80
Gastos de depreciação e de amortização	7 719,01	2,11
Outros gastos e perdas	388,70	,11
Total dos Gastos	339 548,65	92,70
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido	26 752,00	7,30

2.3. CATL

O CATL mantém um desempenho económico negativo, uma vez que a capacidade instalada e o valor cobrado de mensalidade não são suficientes para fazer face aos recursos necessários ao funcionamento da valência.

Ainda assim, o resultado melhorou significativamente face aos anos anteriores fruto da reafecção de recursos humanos ocorrida a partir do último trimestre de 2023.

Não obstante este esforço, a natural atualização salarial e a limitação da capacidade continua a agravar o valor dos resultados negativos.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

CONTA	2025
RENDIMENTOS	
Prestações de serviços	76 136,46
Volume de Negócios	76 136,46
Subsídios à exploração	1 777,92
Outros rendimentos e ganhos	1 531,50
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1 400,02
Total de Rendimentos	80 845,90
GASTOS	
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	19 786,55
Fornecimentos e serviços externos	20 701,17
Gastos com o pessoal	60 193,30
Gastos de depreciação e de amortização	9 065,00
Outros gastos e perdas	920,17
Total dos Gastos	110 666,19
Resultado líquido	-29 820,29

3. Análise comparativa de valências

No quadro abaixo podemos observar uma análise comparativa do desempenho de cada uma das valências, bem como o desempenho global da Instituição.

É possível concluir que entre as três valências da instituição dedicadas ao apoio a crianças e jovens o resultado líquido foi significativamente positivo, bem como pelo impacto do programa Creche Feliz, sem o qual a instituição dificilmente conseguiria resultados globais positivos.

CONTA	GERAL	CRECHE	PRÉ	ATL
RENDIMENTOS				
Prestações de serviços	955 840,24	588 157,61	291 546,17	76 136,46
Volume de Negócios	955 840,24	588 157,61	291 546,17	76 136,46
Variações nos inventários da produção				
Subsídios à exploração	72 514,39	3 825,35	66 911,12	1 777,92
Outros rendimentos e ganhos	10 936,83	4 362,06	5 043,27	1 531,50
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	6 021,66	1 821,55	2 800,09	1 400,02
Total de Rendimentos	1 045 313,12	598 166,57	366 300,65	80 845,90
GASTOS				
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	85 103,43	25 743,79	39 573,09	19 786,55
Fornecimentos e serviços externos	87 432,53	26 873,02	39 858,34	20 701,17
Gastos com o pessoal	679 236,34	367 033,53	252 009,51	60 193,30
Gastos de depreciação e de amortização	21 345,39	4 561,38	7 719,01	9 065,00
Outros gastos e perdas	3 177,13	1 868,26	388,70	920,17
Total dos Gastos	876 294,82	426 079,98	339 548,65	110 666,19
Resultado líquido	169 018,30	172 086,59	26 752,00	-29 820,29

4. Análise à Execução Orçamental de 2025

Quanto à execução orçamental dos rendimentos destacamos um desvio global positivo de 16,7% face ao orçamentado, com origem numa variação das receitas na ordem dos 15,96%, onde se destaca o desvio positivo de 14,6% no valor das Prestações de Serviços, e 12,8% nas Doações (Outros Rendimentos e Ganhos), fruto das doações em espécie do Pingo Doce, S.A., e por último, dos juros recebidos e emergentes dos depósitos a prazo realizados pela Direção.

Do lado dos gastos destaca-se a redução do peso dos Gastos com o Pessoal face ao orçamentado. Pese embora o aumento absoluto destes Gastos, em termos percentuais não acompanhou o aumento dos rendimentos e por essa via a redução do seu peso percentual face aos rendimentos. Ainda assim, representam 77,5% da estrutura de Gastos da Instituição.

Apresenta-se de seguida a execução orçamental do ano de 2025, por rubrica:

CONTA	2025	% REND.	% VARIAÇÃO ORÇAMENTO	% VARIAÇÃO N-1	ORÇAMENTO	% REND.
RENDIMENTOS						
Prestações de serviços	955 840,24	91,44	14,60	13,03	834 083,00	92,53
Volume de Negócios	955 840,24	91,44	14,60	13,03	834 083,00	92,53
Subsídios à exploração	72 514,39	6,94	12,79	-42,52	64 290,00	7,13
Outros rendimentos e ganhos	10 936,83	1,05	608,34	9,11	1 544,00	,17
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	6 021,66	,58	302,52	-7,73	1 496,00	,17
Total de Rendimentos	1 045 313,12	100,00	15,96	5,76	901 413,00	100,00
GASTOS						
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	85 103,43	8,14	-2,10	-,03	86 926,00	9,64
Fornecimentos e serviços externos	87 432,53	8,36	13,21	23,47	77 227,00	8,57
Gastos com o pessoal	679 236,34	64,98	4,39	6,42	650 667,00	72,18
Gastos de depreciação e de amortização	21 345,39	2,04	11,73	-4,24	19 105,00	2,12
Outros gastos e perdas	3 177,13	,30	-45,78	456,29	5 860,00	,65
Total dos Gastos	876 294,82	83,83	4,35	7,25	839 785,00	93,16
Resultado líquido	169 018,30	16,17	174,26	-1,33	61 628,00	6,84

5. Perspetivas

As perspetivas da Instituição encontram-se sumarizadas na Introdução do Relatório de Gestão.

6. Aplicação do Resultado líquido

Propomos que o Resultado Líquido Positivo do ano de 2025, no montante de 169.018,30€ transite para a rubrica “Resultados Transitados”.

7. Gestão de riscos Financeiros

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Direção assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A instituição seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

a) RISCO DE CRÉDITO

(1) Créditos sobre Clientes e Utentes

O risco de crédito resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes e Utentes, relacionados com a atividade operacional.

O principal objetivo da gestão de risco de crédito é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes e Utentes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes e Utentes, a instituição:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

b) RISCOS DE MERCADO

Risco de Taxa de Juro: em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes cash-flows de pagamento de juros, a Instituição encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro.

Como regra geral a instituição não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

c) RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez tem por objetivo garantir que a Instituição possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

Com este propósito, a gestão de liquidez compreende os seguintes aspetos:

- Planeamento financeiro consistente baseado em previsões de *cash-flows* ao nível das operações, de acordo com diferentes horizontes temporais.

8. Acontecimentos após a data do balanço

8.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelos responsáveis da Direção da Entidade no dia 4 de março de 2026. No entanto os membros da Entidade poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

8.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Em relação às perspetivas futuras, a Direção está expectante quanto à implementação do programa nacional de acesso ao pré-escolar e ao impacto que possa ter nos resultados dessa valência.

A Entidade apresenta uma evolução dos resultados económicos e financeiros equilibrados, obtendo desempenhos positivos passados e presentes, as taxas de ocupação situam-se acima dos 95%, existem listas de espera de utentes que permitirão manter as taxas

de ocupação e a atualização anual das mensalidades e dos acordos de cooperação, factos que contribuem para a capacidade da Entidade prosseguir em continuidade.

9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nem perante a Segurança Social.

10. Outras informações

À data de 31/12/2025, não existem ativos com restrições. A Direção e o Contabilista Certificado confirmam que à data de 31 de dezembro de 2025:

- Não existem quaisquer outras responsabilidades como garantias e penhores a favor de terceiros para além das divulgadas;
- Não existem processos concluídos ou em curso (em fase de recurso hierárquico ou judicial) contra a Instituição, para além dos divulgados, decorrente de levantamentos processuais referentes a contingências fiscais, legais ou laborais, ou de outra natureza, para os quais a Instituição, no âmbito do SNC-ESNL seja obrigado a constituir ou divulgar as respetivas responsabilidades das suas demonstrações financeiras.

11. Demonstrações Financeiras

Separadamente a este Relatório de Gestão da Direção apresentam-se as demonstrações financeiras completas da Instituição, as quais compreendem:

- Balanço;
- Demonstração dos resultados por naturezas;
- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais;
- Demonstração dos fluxos de caixa;
- Anexo.

Mangualde, 4 de março de 2026

A Direção

A versão assinada encontra-se arquivada na sede da Instituição